

RESUMO SIMPLES - NEUROCIÊNCIAS BÁSICAS

TESTE DO ENRUGAMENTO CUTÂNEO PARA IDENTIFICAÇÃO DE ACHADOS DAS NEUROPATIAS PERIFÉRICAS, UMA REVISÃO NARRATIVA

Guilherme Nobre Nogueira (guiermenobre@gmail.com)

Rafaela Fernandes Gonçalves (rafaelafernandesgoncalves@gmail.com)

Gustavo Rassier Isolan (gisolan@yahoo.com.br)

Introdução: As neuropatias periféricas representam uma condição neurológica amplamente observada na população, com sua incidência em ascensão devido ao envelhecimento populacional e ao aumento da prevalência de comorbidades, como obesidade e diabetes. Dentre elas, destaca-se a neuropatia de fibras finas periféricas (NFF), caracterizada pela presença de sintomas predominantemente sensoriais, também podendo incluir manifestações autonômicas. Nesse sentido, o teste de enrugamento cutâneo (TEC) consiste na avaliação da resposta simpática das fibras finas, permitindo evidenciar a existência de alterações em seu funcionamento. **Objetivos:** Analisar a literatura que identifica sinais de neuropatias periféricas em pacientes por meio da realização do teste do enrugamento cutâneo. **Metodologia:** Esse estudo apresenta uma revisão narrativa, onde os artigos foram procurados no PubMed e BVS. Foi realizada a inclusão dos filtros de seleção de período (1998 a 2023), idioma (português, espanhol e inglês), texto gratuito na íntegra, revisões, revisões sistemáticas, estudo observacional, estudo multicêntrico e ensaio clínico randomizado, como critérios de exclusão, foram retirados trabalhos duplicados, revisões integrativas e

narrativas. O estágio final da metodologia foi marcado pela leitura do título do artigo e seleção com base em aspectos relevantes sobre a questão norteadora, como acometimentos neurológicos de curta ou de longa duração, repercussões sobre o estado de saúde, e os principais achados neurológicos nos pacientes que realizaram o TEC. Resultados: Nesse contexto, devido a ativação de fibras simpáticas presentes nas polpas digitais, é possível identificar a NFF por meio da aplicação do TEC. Diante disso, esse método pode ser utilizado como um detector de achados não só da neuropatia como também de patologias com sinais neurológicos focais, como com Esclerose Múltipla (EM) e Neuromielite Óptica (NMO). Sob esse viés, tem-se que acometimentos ao sistema nervoso central podem ser analisados sob a aplicação do TEC, pois o teste pode verificar a ocorrência de comprometimento do sistema nervoso periférico. Conclusão: Diante dos resultados obtidos, conclui-se que o TEC é uma técnica que permite verificar a ocorrência de neuropatia de fibras finas em pacientes com clínica neurológica, demonstrando que uma parcela dos pacientes pode ter comprometimento do sistema nervoso periférico.

Palavras-chave: neuropatias periféricas; enrugamento cutâneo; neurociências.